

conhecimentos como a possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características do referido componente curricular a ser dispensado.

Todos os processos relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos por meio de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão tratados pela Coordenação do Curso atendendo o disposto na Resolução nº 94/2015 – CONSUP/IFAM.

Ao concluir todas as etapas do curso com aprovação de no mínimo nota 7,0 (sete), com frequência de 75% (a ser computada pelos professores por meio dos acessos ao AVA e entrega de atividades) e pela aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante fará jus ao título de Especialista em Gestão Pública.

O controle da documentação escolar e a emissão de certificação deverão obedecer ao disposto na Resolução nº 94/2015 – CONSUP/IFAM.

9 CARGA HORÁRIA DO CURSO

A estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Estratégica na modalidade a distância é composta por um conjunto de disciplinas e um artigo científico que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado e sua apreciação por uma banca avaliadora. A carga horária total do curso é de **390 (trezentas e noventa) horas**.

Para a integralização curricular, o estudante deverá cumprir a carga horária referente aos componentes curriculares do curso, além da elaboração de artigo científico que é o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Estratégica na modalidade a distância terá a duração de 18 (dezoito) meses, divididos em três semestres, incluindo o cumprimento de todos os componentes curriculares, inclusive, a elaboração de artigo científico.

10 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

A estrutura curricular do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública Estratégica na modalidade a distância é composta por 12 disciplinas, totalizando 390 horas de aula. A cada dia útil deverá ser contabilizado 1h/aula, ou

seja, um componente curricular de 30 horas terá a duração de 30 (trinta) dias, excluindo-se os domingos. Os componentes curriculares estão distribuídos em dois módulos: o primeiro módulo constituído de disciplinas relacionadas à ambientação em EaD, ferramenta necessária à realização do curso e aos fundamentos da Administração Pública intitulado “Módulo Básico ou Comum”. O segundo módulo é voltado à construção de conhecimentos, saberes e tecnologias específicas e necessárias ao fazer cotidiano do gestor público direcionados aos estudos organizacionais e que embasam as questões teórico-práticas das necessidades sobre como a organização pode e deve ser intitulado “Módulo Específico”. O “módulo básico ou comum” abriga, também, as disciplinas voltadas à pesquisa na área da Administração resultando na construção do TCC.

O módulo básico é composto por seis disciplinas/atividades, de 30 horas, perfazendo um total de 180 horas:

Quadro 1 – Matriz Curricular do Curso

Ord.	Disciplinas / Atividades – Módulo Básico/Comum	C. H.	Semestre
1	Introdução a EaD	30	1
2	Política e Sociedade	30	1
3	Políticas Públicas	30	1
4	Gestão Pública	30	2
5	Metodologia da Pesquisa	30	1
6	TCC	30	3
-	TOTAL DE HORAS	180	

A função do Módulo Básico é propiciar ao estudante uma visão abrangente e atualizada das disciplinas que fundamentam a gestão pública contemporânea, contextualizando a sua aplicação na realidade brasileira e internacional. Esse referencial lhe permitirá compreender melhor, ao longo do Módulo Específico, os problemas e questões da atuação do Estado contemporâneo e sua Administração Pública.

O módulo específico em Gestão Pública é composto por quatro disciplinas de 30 horas e duas de 45 horas, perfazendo um total de 210 horas:

Ord.	Disciplinas / Atividades – Módulo Específico	C. H.	Semestre
7	Orçamento e Finanças Governamentais	30	2
8	Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos	30	2
9	Licitações, Contratos e Convênios	30	2

10	Estruturas, Processos e Arranjos Organizacionais	45	3
11	Gestão de Pessoas	30	3
12	Governo Digital	45	3
-	TOTAL DE HORAS	210	

11 EQUIPE DE PROFESSORES

A equipe de professores do Curso de Especialização em Gestão Pública Estratégica será constituída por servidores do quadro efetivo do IFAM, bem como, de docentes externos, com titulação mínima de mestre e formação acadêmica na área de atuação dentro do curso. Essa equipe será selecionada por meio de carta convite com anuência da chefia imediata.

Dentre as atribuições dos professores, destaca-se:

- Elaborar o plano de ensino referente a sua disciplina, discutindo com a coordenação do curso os procedimentos metodológicos e de avaliação;
- Produzir o material didático, atendendo as ementas e conteúdos definidos para a disciplina;
- Interagir com o grupo de trabalho multidisciplinar para estabelecer as mídias que darão suporte à edição, formatação e ilustração do material didático.
- Interagir com o grupo de trabalho multidisciplinar para a definição dos recursos que darão suporte à disciplina;
- Propor atividades a distância com o objetivo de promover a autonomia e a colaboração entre os estudantes e favorecer a aprendizagem;
- Planejar e executar o processo de avaliação dos estudantes;
- Corrigir as avaliações realizadas com os estudantes e comunicar os resultados à coordenação de curso.

12 TUTORES PRESENCIAIS

A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espaço da escola tradicional.

O processo dialógico que se estabelece entre estudante e tutor deve ser único, O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do

APÊNDICE 1 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

A seguir serão apresentadas as ementas e as bibliografias básicas e complementares propostas para os componentes curriculares que compõem o curso.

Disciplina 1 – Introdução a EaD – 30h

EMENTA
Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EaD: processos de comunicação, processos de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EaD. Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem – AVEA: estratégias de interação. Metodologias Digitais.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
CORRÊA, Denise Mesquita. Introdução à educação a distância e AVEA . 2ª ed. Florianópolis: IFSC, 2014.
HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.
VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. Introdução à educação a distância . Fortaleza: RDS Editora, 2010.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância – o estado da arte . São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.
MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. Educação a Distância: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem . São Paulo: Saraiva, 2015.
MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. Educação a distância: pontos e contrapontos . São Paulo: SUMMUS, 2011.
SALES, Mary Valda Souza; VALENTE, Vânia Rita; ARAGÃO, Claudia. Educação e tecnologias da informação e comunicação . Salvador: UNEB/EAD, 2010.
SIEBRA, Sandra de Albuquerque; MACHIAVELLI, Josiane Lemos. Introdução à educação a distância e ao ambiente virtual de aprendizagem . Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015.

Disciplina 2 – Política e Sociedade - 30h

EMENTA

Formas de governo e regimes políticos. Estado e desenvolvimento. Federalismo. Estado e sociedade no Brasil: participação social. Representação política e sistemas partidários: processo eleitoral brasileiro. Sistema político e instituições públicas brasileiras: presidencialismo de coalizão; relações entre os poderes; judicialização da política.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio (Org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 3ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung/Fundação UNESP, 2015.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Construindo o Estado Republicano**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

EVANS, Peter. **Autonomia e parceria: estados e transformação industrial**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. 13ª Edição. Brasília: UNB, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. 13ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. São Paulo: Objetiva, 2010.

SANTOS, Reginaldo Souza. **Administração política como campo do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2010.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: UnB, 2012.

Disciplina 3 – Políticas Públicas

EMENTA
Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. O ciclo das políticas públicas: formulação, implementação, acompanhamento e avaliação. A participação da sociedade no ciclo das políticas públicas. Globalização e políticas públicas. Tendências e questões atuais neste campo de estudo.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de (org.). Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática . Belo Horizonte: PUC MINAS, 2012.
SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Org.). Políticas Públicas . Coletânea. Brasília: ENAP, vols. 1 e 2. 2006. Parcialmente disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf .
WU, Xu; RAMESH, M.; HOWLETT, Michael; FRITZEN, Scott. Guia de políticas públicas: gerenciando processos . Brasília: Enap, 2014. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas%20Gerenciando%20Processos.pdf
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco. (orgs.). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise . Brasília: UnB, 2014.
HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE Marta; MARQUES, Eduardo. (orgs.). Políticas públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
HOWLETT, Michael.; RAMESH, M.; PERL, Anthony. Políticas públicas: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
LUBAMBO, Cátia W.; COELHO, Denilson B.; MELO, Marcus André. (org.). Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo . Petrópolis: Vozes, 2005.
SOUZA, Celina; DANTAS NETO, Paulo Fábio (Orgs). Governo, Políticas Públicas e Elites Políticas nos Estados Brasileiros . Rio de Janeiro: Revan, 2015.

Disciplina 4 – Gestão Pública

EMENTA
Gestão pública como campo interdisciplinar. Teorias e modelos da Administração Pública: a visão clássica da dicotomia entre política e administração; as abordagens políticas da administração pública; a “Nova Gestão Pública”; a abordagem da governança e do setor público não-estatal. Transparência, <i>accountability</i> e <i>responsiveness</i> : as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados. Experiências de inovação e reforma administrativa na união e nos entes federados brasileiros: desburocratização, regulação, descentralização, parcerias, participação social e governo eletrônico.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
COSTIN, Claudia. Administração Pública. São Paulo: Elsevier Brasil, 2010. DENHARDT, Robert B.; CATLAW, Thomas J. Teorias da administração pública . 7ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016. PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon (orgs.). Administração pública: Coletânea . São Paulo / Brasília: UNESP / ENAP, 2010.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (Org.). Reforma do estado e administração pública gerencial . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. FREDERICKSON, H. George; SMITH, Kevin B.; LARIMER, Christother W.; LICARI, Michael J. The public administration theory primer . Oxford: Westview Press, 2011. JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (Org.). Inovação no campo da gestão pública local. Novos desafios, novos patamares. Rio de Janeiro: FGV, 2006. PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública : limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Fundamentos de administração pública brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

Disciplina 5 – Metodologia da Pesquisa

EMENTA
Ética em pesquisa, comitê de ética e plágio acadêmico. Delimitação do objeto de pesquisa: tema, problema, justificativa e objetivos; Revisão da literatura: estado da arte do problema. Estratégias metodológicas da pesquisa: (i) a complementariedade das abordagens qualitativa e quantitativa; (ii) tipos de pesquisa com ênfase em estudo de casos e projetos de intervenção; (iii) técnicas e instrumentos de levantamento de dados; (iv) tratamento, análise e apresentação dos resultados. Orientações e Normatizações para Redação Científica (uso da ABNT).
REFERÊNCIAS BÁSICAS
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, S.C. Métodos de Pesquisa em Administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto ; tradução Magda Lopes. – 3 ed. – Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa . 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007. YIN, Robert. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos . 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disciplina 6 – TCC

EMENTA
O artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso: tipos, requisitos e normas básicas para elaboração do artigo. Linguagem e normas de apresentação gráfica. Elaboração do artigo científico: etapas de construção conforme modelo institucional. Apresentação do artigo à banca. Linguagem científica. Plágio.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas . 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DO IFAM. Manual TCC IFAM . Manaus: IFAM, 2018. Disponível em: http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl/arquivos/manualtccifam1ediofinal.pdf . Acesso em: 31 mar 2021.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto ; tradução Magda Lopes. – 3 ed. – Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa . 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007. VERGARA, S.C. Métodos de Pesquisa em Administração . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2015.

Disciplina 7 – Orçamento e Finanças Governamentais

EMENTA
Atividade financeira do Estado: falhas do mercado; funções do governo. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Planejamento Orçamentário: PPA, LDO e LOA. Experiências de Orçamento Participativo. Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Crimes Fiscais. Controle social e transparência. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
GIAMBIAGI, Fábio e Ana Cláudia Duarte ALEM. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil . 5ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
GIACOMONI, James. Orçamento público . 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.
PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento Orçamentário . 3ª.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
CREPALDI, Silvio. Orçamento Público: Planejamento, Elaboração e Controle . São Paulo: Saraiva, 2013
JONATHAN Gruber. Finanças Públicas e Política Pública . Editora LTC.
HARVEY S. ROSEN; TED GAYER. Finanças Públicas . McGraw-Hill. Ano: 2015.
MATIAS-PEREIRA, José. Finanças Públicas: A política orçamentária no Brasil . 4a. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
REZENDE, Fernando; CUNHA, Armando (org). A reforma esquecida: orçamento, gestão pública e desenvolvimento . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

Disciplina 8 – Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos

EMENTA
Planejamento Estratégico: conceitos, modelos, etapas e instrumentos. Elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos. Técnicas e instrumentos: redes de programação, cronogramas, orçamento financeiro. Equipe e estruturas de organização de projetos. Prospecção de fontes de financiamento. Relatórios de desempenho. Encerramento físico-financeiro de projetos. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
MINTZERG, Henry. Safari de Estratégia: Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico . 2ª. Ed. São Paulo: Bookman, 2010.
MOORE, Mark H. Criando Valor Público: gestão estratégica no governo . Rio de Janeiro: Letras & Expressões; Brasília: Enap, 2002.
PRADO, Darci. Planejamento e Controle de Projetos , 8ª ed. Nova Lima: Ed. Falconi, 2014.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento Estratégico: Formulação, Implementação e Controle . 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
CONTADOR, Cláudio R. Projetos sociais: avaliação e prática . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologia e Práticas . 33ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.
PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos . 6ª. Ed. Brasília: PMI do Brasil, 2017.
TCU. Guia de Referência do Sistema de Planejamento e Gestão . Brasília: Tribunal de Contas da União, Seplan, 2008.

Disciplina 9 – Licitações, Contratos e Convênios

EMENTA
Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade. O processo de licitação: modalidades, fases, revogação e invalidação, controle. Registro de Preços. Regime Diferenciado de Contratação. Uso do poder de compra e a sustentabilidade nas licitações. Gestão de Contratos. Modalidades de contratos administrativos. Terceirização. Convênios. Planejamento de compras governamentais e Gestão de Suprimentos na administração pública. Análise da Legislação Local. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . 17ª ed. São Paulo: RTB, 2016.
MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas licitações e contratos . 12. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
TOLOSA FILHO, Benedito de. Licitações, Contratos e Convênios . Curitiba: Juruá, 2016.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 29 ed. São Paulo, Atlas, 2016.
FERNANDES, Jorge Ulisses Jacoby. Vade-Mécum de Licitações e Contratos . 7.ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.
GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo . 33ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018

Disciplina 10 – Estruturas, Processos e Arranjos Organizacionais

EMENTA
Organização e mudança. Desenho organizacional. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional. Centralização e descentralização. Alinhamento de estruturas, sistemas e processos organizacionais. Tendências atuais em desenhos e arranjos organizacionais. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de Organização, Sistemas e Métodos . São Paulo: Atlas, 2015.
CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos : administração organizacional por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2015.
ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional . (2 Vols.) São Paulo: Atlas, 2007
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, Sistemas e Métodos . São Paulo: Atlas, 2001.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos : uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2013.
ROCHA, Mateus. Análise Organizacional . Rio de Janeiro: SESES, 2015.
CARREIRA, Dorival. Organização, Sistemas e Métodos (2ª Ed.). São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina 11 – Gestão de Pessoas

EMENTA
Abordagens e modelos de gestão de pessoas. Liderança e motivação: teorias e críticas. Políticas e gestão estratégica de pessoas na Administração Pública. Gestão de competências e desenvolvimento de pessoas. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
BERGAMINI, Maria Cecília Whitaker. Motivação nas Organizações 6ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2013. CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; MENESES, Pedro Mauro Murce. Gestão de Pessoas no Governo Federal: análise da implementação da política nacional de desenvolvimento de pessoal. Cadernos ENAP, N. 45 : Brasília, 2016. FERNADES, Bruno Rocha. Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Competência . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
ARAÚJO, Luís Cesar G. Gestão de pessoas : estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006. BERGAMINI, Maria Cecília Whitaker. Liderança. Administração do Sentido 2ª. Ed.. São Paulo: Atlas, 2009. BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. DEMO, Gisela. Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações : papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas, 2008. IORIO, Célia Soares. Manual de Administração de Pessoal 17ª. Ed. São Paulo: Senac, 2017.

Disciplina 12 – Governo Digital

EMENTA
Sociedade da informação. Conceitos e abordagens sobre o governo digital. Governança eletrônica: transparência, participação social e democracia. Governo digital no Brasil: avanços, obstáculos e perspectivas. Inclusão sócio digital no Brasil. Estudos de casos aplicados.
REFERÊNCIAS BÁSICAS
CEPIK, Marco, CANABARRO, Diego Rafael (orgs.). Governança de TI - Transformando a Administração Pública no Brasil , Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. Disponível em: https://www.ufrgs.br/cegov/files/pub_48.pdf
PINHO, José Antonio Gomes de (org). Estado, sociedade e interações digitais: expectativas democráticas , Salvador: UFBA, 2012.
SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização: do pensamento único à consciência universal . São Paulo: Record, 2000.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
CASTELLS, Manuel. A Sociedade me Rede - a era da informação 10ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz Terra, 2016.
CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no setor público brasileiro: TIC Governo Eletrônico 2013 , São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014. Disponível em: http://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_eGOV_2013_LIVRO_ELETRONICO.pdf
FOUNTAIN, Jane E. Construindo um Estado Virtual – Tecnologia da Informação e Mudança Institucional . Brasília, ENAP, 2005.
GUIMARÃES, Tomás de Aquino; MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos. A relação entre governo eletrônico e governança eletrônica no governo federal brasileiro . Cadernos EBAPE.BR, v. 3, n. 4, p. 1-18, dezembro 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512005000400004&lng=en&nrm=iso
VAZ, José Carlos. Administração Pública e Governança Eletrônica? Possibilidades e Desafios para a Tecnologia da Informação. In: Governo Eletrônico - Os Desafios da Participação Cidadã. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer. Série Debates no. 24. Dezembro 2002.